

Quarta-Feira, 08 de Julho de 2026

SpaceX integra Nasdaq 100 após maior oferta pública de ações da história

Empresa de Elon Musk entra em índice de tecnologia com ponderação menor que seu valor real de mercado

A SpaceX foi oficialmente incorporada ao índice Nasdaq 100 nesta terça-feira (7), proporcionando aos investidores acesso direto às ações da companhia e desencadeando bilhões de dólares em compras automáticas por fundos de investimento indexados.

Essa incorporação representa um marco importante na trajetória pós-abertura de capital da empresa aeroespacial. O Nasdaq 100 é um dos principais benchmarks tecnológicos do mercado global, servindo como base para centenas de fundos e produtos de investimento que replicam seu desempenho.

Mais de 200 produtos de investimento, controlando cerca de US\$ 800 bilhões em ativos, acompanham o Nasdaq 100. Os gestores desses fundos precisam adquirir ações da SpaceX para manter a representatividade do índice, garantindo que investidores em fundos indexados ganhem exposição automática à empresa.

Alterações recentes nas metodologias dos índices possibilitaram a inclusão acelerada de grandes ofertas públicas iniciais. A SpaceX já integra os índices FTSE Russell e MSCI, enquanto a S&P Dow Jones mantém regras mais conservadoras, impossibilitando sua entrada no S&P 500 por pelo menos um ano.

O Nasdaq 100 acompanha as 100 maiores empresas não financeiras da bolsa Nasdaq, com forte concentração em tecnologia. A SpaceX estreou no Nasdaq em 12 de junho. As novas regras de elegibilidade permitem que ações se integrem ao índice após apenas 15 dias de IPO, reduzindo o período de espera anterior de três meses.

Apesar de sua capitalização de mercado superior a US\$ 2 trilhões, tornando-a a sexta maior empresa americana, a SpaceX entra no Nasdaq 100 com ponderação reduzida. A metodologia do índice pondera empresas conforme sua quantidade de ações disponíveis para negociação, e a SpaceX lançou menos de 5% de seu total de ações, resultando em peso inicial menor que seu verdadeiro valor de mercado.

Investidores em fundos do Nasdaq 100 possuem aproximadamente US\$ 1 em SpaceX para cada US\$ 100 investidos. Essa ponderação aumentará significativamente conforme mais ações forem liberadas com o término dos períodos de lock-up.

Alguns investidores buscam limitar exposição à SpaceX devido a questões relacionadas ao CEO Elon Musk ou ceticismo sobre sua avaliação. Analistas da Morningstar avaliam a empresa em metade do preço de estreia, prevendo volatilidade intensa. O S&P 500 permanece como alternativa para quem deseja evitar a SpaceX, assim como o Dow Jones, que não inclui nem a SpaceX nem a Tesla.

As ações da SpaceX subiram aproximadamente 20% em relação ao preço de oferta de US\$ 135, porém caíram 21% em relação ao pico de fechamento registrado após o IPO. Especialistas antecipam volatilidade contínua conforme investidores avaliem lucros e perspectivas futuras.

Fundos negociados em bolsa (ETFs) destinados a replicar ganhos da SpaceX estão chegando ao mercado, enquanto investidores interessados podem comprar ações diretamente. Nos próximos trimestres, a participação da SpaceX no Nasdaq 100 permanecerá sob rigorosa observação de analistas e investidores.

Para eventualmente integrar o S&P 500, a SpaceX precisará registrar quatro trimestres consecutivos de lucros. A Tesla levou uma década para conquistar essa inclusão. Conforme mais ações entrem em circulação, a influência da SpaceX no desempenho do índice Nasdaq 100 tende a se amplificar significativamente.